

Divulgado nessa semana, o “[Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#)”, boletim mensal do IESS, mostra que o número de trabalhadores na cadeia da saúde suplementar (que engloba os fornecedores de materiais, medicamentos e equipamentos; prestadores de serviços de saúde; operadoras e seguradoras de planos de saúde) segue em crescimento.

O levantamento aponta que o número de pessoas empregadas formalmente no setor cresceu 2,7% no período de 12 meses encerrado em junho de 2018, enquanto o total de empregos formais do conjunto econômico nacional apresentou leve variação positiva de 0,4%. O boletim ainda mostra que o fluxo de emprego no setor segue em alta.

Em junho de 2018, a saúde suplementar admitiu 84.783 pessoas e demitiu 74.989 no País, ou seja, mantém o patamar em torno de dois dígitos, com saldo positivo de contratações de 9.794 pessoas, enquanto o conjunto da economia nacional apresentou saldo negativo de 661 postos formais de trabalho no mesmo mês.

A ligeira variação positiva registrada no período de 12 meses pela economia nacional sugere que o país começa a ensaiar a retomada da criação de postos formais de trabalho. Além de importante para os brasileiros, esse tipo de contratação possibilita maior acesso ao benefício do plano de saúde, auxiliando no desenvolvimento do setor.

Na análise por subsetor do período de 12 meses encerrado em junho, o segmento de Prestadores foi o que apresentou maior crescimento, de 2,8% na base comparativa, seguido por Operadoras, com alta de 2,7%, e Fornecedores, com expansão de 2,5%.

Na cadeia produtiva da saúde suplementar, o subsetor que mais emprega é o de prestadores de serviço (médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica), correspondendo a 2,5 milhões de ocupações, ou 71,6% do total do setor. Já o subsetor de fornecedores emprega 832,2 mil pessoas, 24,0% do total. As operadoras e seguradoras empregam 153,8 mil pessoas, ou seja, 4,4% da cadeia.

Seguiremos apresentando mais dados sobre o “Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar”. Não perca!

Fonte: IESS, em 08.08.2018.